

Analizamos as narrativas de mulheres sobre bruxas e bruxarias na Ilha da Pintada em Porto Alegre/RS. Estas narrativas envolvem casos de *embruxamento* de crianças e adultos. Adotamos um enfoque antropológico tratando de questões relativas a cultura popular, *ethos* popular. Utilizamos da observação participante e entrevistas semi-diretivas. Este trabalho está sendo viabilizado pelo fato de morar junto aos pesquisados, propiciando um contato direto e intenso no trabalho de campo e pela possibilidade de contrastar este universo de pesquisa com trabalhos recentes, a exemplo do de Sônia Maluf UFSC), entre os açorianos da Lagoa da Conceição em Florianópolis. Analisamos estas narrativas como representações sociais que ajudam no entendimento das redes de vizinhança, parentesco e compadrio na perspectiva destes moradores. (PROGRAD/UFRGS)